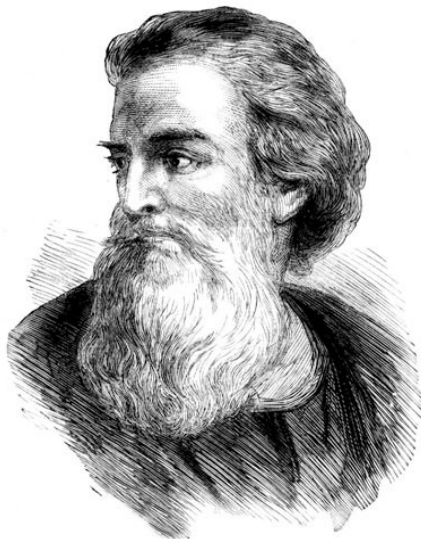


A CAMINHAR COM S. PAULO...
“Na cruz de Cristo se manifesta a Consolação”

“Agora, alegre-me nos sofrimentos que suporto por vós e completo na minha carne o que falta às tribulações de Cristo, pelo Seu Corpo, que é a Igreja. Foi dela que eu me tornei servidor, segundo a missão que Deus me confiou para vosso benefício: levar à plena realização a Palavra de Deus” (Col 1, 24-25)

O mistério do sofrimento encontra aqui conforto e alívio: na comunhão e proximidade dos irmãos, na sua presença e gestos consoladores. Neste corpo, que é a Igreja de Cristo, se um membro sofre, todos o hão-de consolar. Quaresma é tempo de manifestarmos que somos Corpo de Cristo, servidores da Consolação e da esperança: pelo testemunho da esmola, da oração, do jejum, mas sobretudo pela comunhão e partilha com quem sofre, num verdadeiro ministério de consolação.



LINKS ÚTEIS

<http://www.paroquiademirasintra.org>

<http://www.agencia.ecclesia.pt/>

<http://www.youtube.com/vatican>

<http://www.fatima.pt/portal/index.php?id=14924>

FICHA TÉCNICA

Igreja Paroquial de S. Francisco de Assis – Mira Sintra, Largo da Igreja 2735 - Telefone: 219143889

email: paroquia@paroquiademirasintra.org

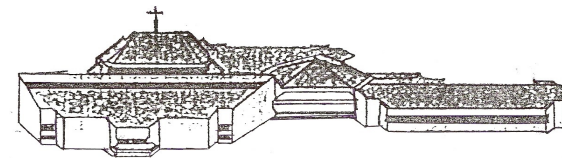
Coordenação: Secretariado

Paróquia de S. Francisco de Assis
MIRA-SINTRA

II Domingo da Quaresma- Ano B

8 de Março de 2009

Ano 18 – N.º 10



“Este é o Meu Filho muito amado: escutai-O” (Mc 9,1-9)



Neste caminho de penitência que empreendemos, em tempo de Quaresma, com os olhos postos na Páscoa, bem falta nos fazer presente e interiorizar em nós o mistério de Cristo transfigurado. Ele lança uma luz nova sobre esse caminho e transmite-nos um renovado vigor, capaz de nos manter fiéis na direcção pascal.

Da mesma forma que os acontecimentos depois do Baptismo e a caminhada sobre as águas do lago, a Transfiguração de Jesus, diante dos discípulos, no alto do Monte Tabor, é no fundo a história da manifestação de Deus que o observador algum pode narrar e que só encontra sentido à luz da fé.

Tendo o evangelista Marcos em vista revelar-nos o mistério da morte de Cristo, torna-se compreensível a intenção de introduzir neste momento a narração da transfiguração do Senhor, como uma antecipação da glória a que Jesus Cristo é chamado pelo Pai, vindo Ele a ser o vencedor da morte, pela obediência até ao fim.

No alto do monte, calam-se as vozes das figuras do Antigo Testamento, Moisés e Elias, que o acompanham, para dar lugar ao “Filho muito amado”, agora o único profeta do Pai. No caminho de Jesus para a Paixão, a Transfiguração revela a sua glória oculta dum modo que pode servir de consolo e encorajamento para a comunidade posterior à ressurreição do Senhor.

Tal como aos discípulos daquele tempo, também hoje o Senhor nos quer levar “a um monte muito alto”, elevando-nos ao encontro de Deus, tocando o seu mistério, para onde tudo converge. Mas para chegar ao “monte” tenho de despojar-me da carga inútil, do peso ilusório de falsos apoios e seguranças. Ao aceitar este processo de purificação e conversão, subirei a Deus e serei transfigurado no verdadeiro monte que é Cristo, no seu mistério de doação e glória.

Nós que fomos baptizados em Cristo, também fomos transfigurados à sua imagem. Somos, pela sua infinita misericórdia, os “filhos muito amados”, como Jesus. Para isso, temos de estar à escuta, seguindo e imitando Jesus Cristo, o irmão muito amado.

Pe. Ângelo de Almeida

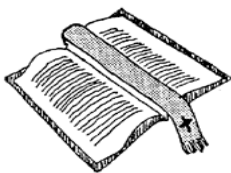
Livro de Génesis 22, 1-2. 9. 10-13. 15-18

Após estas ocorrências, Deus pôs Abraão à prova e chamou-o: «Abraão!» Ele respondeu: «Aqui estou.»

Deus disse: «Pega no teu filho, no teu único filho, a quem tanto amas, Isaac, e vai à região de Moriá, onde o oferecerás em holocausto, num dos montes que Eu te indicar.»

Chegados ao sítio que Deus indicara, Abraão construiu um altar, dispôs a lenha, atou Isaac, seu filho, e colocou-o sobre o altar, por cima da lenha. Depois, estendendo a mão, agarrou no cutelo, para degolar o filho. Mas o mensageiro do Senhor gritou-lhe do céu: «Abraão! Abraão!» Ele respondeu: «Aqui estou.» O mensageiro disse: «Não levantes a tua mão sobre o menino e não lhe faças mal algum, porque sei agora que, na verdade, temes a Deus, visto não me teres recusado o teu único filho.»

Erguendo Abraão os olhos, viu então um carneiro preso pelos chifres a um silvado. Foi buscá-lo e ofereceu-o em holocausto, em substituição do seu filho. O mensageiro do Senhor chamou Abraão do céu, pela segunda vez, e disse-lhe: «Juro por mim mesmo, declara o Senhor, que, por teres procedido dessa forma e por não me teres recusado o teu filho, o teu único filho, abençoar-te-ei e multiplicarei a tua descendência como as estrelas do céu e como a areia das praias do mar. Os teus descendentes apoderar-se-ão das cidades dos seus inimigos. E todas as nações da Terra se sentirão abençoadas na tua descendência, porque obedeceste à minha voz.»



Salmo Responsorial 115 (116)

CAMINHAREI NA TERRA DOS VIVOS NA PRESENÇA DO SENHOR.

CAMINHAREI NA TERRA DOS VIVOS NA PRESENÇA DO SENHOR.



Carta aos Romanos

Que mais havemos de dizer? Se Deus está por nós, quem pode estar contra nós? Ele, que nem sequer poupou o seu próprio Filho, mas o entregou por todos nós, como não havia de nos oferecer tudo juntamente com Ele? Quem irá acusar os eleitos de Deus? Deus é quem nos justifica! Quem irá condená-los? Jesus Cristo, aquele que morreu, mais, que ressuscitou, que está à direita de Deus é quem intercede por nós

Evangelho segundo S. Marcos 9, 2-10

Seis dias depois, Jesus tomou consigo Pedro, Tiago e João e levou-os, só a eles, a um monte elevado. E transfigurou-se diante deles. As suas vestes tornaram-se resplandecentes, de tal brancura que lavadeira alguma da terra as poderia branquear assim.

Apareceu-lhes Elias, juntamente com Moisés, e ambos falavam com Ele. Tomando a palavra, Pedro disse a Jesus: «Mestre, bom é estarmos aqui; façamos três tendas: uma para ti, uma para Moisés e uma para Elias.» Não sabia que dizer, pois estavam assombrados. Formou-se, então, uma nuvem que os

cobriu com a sua sombra, e da nuvem fez-se ouvir uma voz: «Este é o meu Filho muito amado. Escutai-o.» De repente, olhando em redor, já não viram ninguém, a não ser só Jesus, com eles. Ao descerem do monte, ordenou-lhes que a ninguém contassem o que tinham visto, senão depois de o Filho do Homem ter ressuscitado dos mortos. Eles guardaram a recomendação, discutindo uns com os outros o que seria ressuscitar de entre os mortos.

RENÚNCIA QUARESIMAL

Destina-se a ajudar a Casa do Gaiato

A Casa do Gaiato de Santo Antão do Tojal, em Lisboa, é o destino escolhido por D. José Policarpo para a “renúncia quaresmal” dos fiéis do Patriarcado, neste ano de 2009. Na sua mensagem para a Quaresma, o cardeal patriarca lembra que esta casa foi assumida pela Diocese “numa circunstância em que a Obra da Rua já não a podia manter”. A Casa do Gaiato de Lisboa conta actualmente com 90 rapazes.

REDESCOBRIR O VALOR DO JEJUM

Partindo do Evangelho - “Jesus, após ter jejuado quarenta dias e quarenta noites, por fim teve fome” (Mt4,2), - o papa convida a Igreja a redescobrir, nesta Quaresma, o sentido e o valor do jejum. Recordando que o jejum faz parte de um conjunto de práticas penitenciais muito queridas à tradição bíblica e cristã - juntamente com a oração e a esmola- , Bento XVI reflecte, na sua mensagem quaresmal, sobre o sentido das privações durante este tempo litúrgico: “Podemos perguntar que valor e que sentido tem para nós, cristãos, privar-nos de algo que seria em si bom e útil para o nosso sustento”.

Nesta mesma linha o cardeal patriarca convidou a Igreja de Lisboa a “descobrir que se jejua para melhor amar”. E passa em seguida a concretizar, “no contexto da diocese, o que pode significar valorizar o jejum”, acentuando a íntima relação que há entre jejuar, procurar o rosto do Senhor na oração e abrir o nosso coração ao amor dos irmãos”



COMUNIDADE EM MOVIMENTO

Reunião do Centro Social Paroquial- Dia 10, 3.ª Feira, pelas 21h30.

Via Sacra- Dia 13, 6.ª Feira, pelas 21h30. Esta oração ocorrerá alternadamente com a Lectio Divina, todas as 6.ªs feiras até ao final da Quaresma.

Catequeses Quaresmais- Na Sé Patriarcal, todos os domingos da Quaresma, pelas 18h00.

Reuniões de Preparação para o Crisma- já se iniciaram e decorrerão semanalmente aos sábados, pelas 17h00.